

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Ferreira Silva¹; Terezinha Ribeiro Francalino¹; Maria Aparecida Leite Vieira¹;
Lara Leite de Oliveira²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: vitoriasilvaferreir8@outlook.com; tr.francalino@hotmail.com.br;
aparecidavieira2000@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: laraleite@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O aleitamento Materno é um processo natural que ultrapassa o simples ato de fornecer alimentação, o mesmo proporciona nutrição, afeto e proteção para o bebê, engloba uma relação entre mãe e filho, fortalecendo vínculos afetivos e trazendo vantagens para ambos. Uma das formas de garantir a adesão dessas mulheres quanto a prática, é incentivando e orientando as gestantes sobre as vantagens e o manejo do ato em amamentar. O objetivo do estudo é: relatar experiência de acadêmicos de enfermagem, sobre uma ação educativa abordando o aleitamento Materno, por discentes integrantes do Núcleo de Estudo de Enfermagem Materno Infantil do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. O encontro foi realizado durante uma visita técnica ao Hospital Regional de Quixeramobim no dia 23 de agosto e teve duração de 2 horas. A ação educativa contribuiu na formação de interações sociais por meio de rodas de conversas que geraram discussões e esclarecimento sobre mitos de épocas que consequentemente influenciam ao desmame precoce, foram também utilizados meios interativos que promoveram atividades com as mães como o auxílio no manuseio, usando modelo de mamas e álbum seriado. Foi possível observar a confiança das mães em expor suas dúvidas e medos sobre a amamentação, dando oportunidade aos acadêmicos em cessar as dúvidas. A partir dos dados expostos se observa que a experiência antes relatada contribuiu de maneira significativa na formação profissional dos acadêmicos integrantes do grupo de pesquisa materno infantil. Uma vez que possibilitou a experiência de situações até então desconhecidas.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Educação em Saúde. Enfermagem.

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde recomenda a amamentação exclusiva, desde o nascimento até os seis meses de idade, podendo ser também de forma complementar até os dois anos ou mais. A recomendação é devido aos benefícios que o leite materno pode oferecer à saúde do lactente, o leite materno atua como fator de proteção imunológica que protege o recém-nascido contra infecções intestinais e alergias. Existem estratégias implantadas que visam promover o incentivo do aleitamento (SILVA et al., 2018).

A importância do Aleitamento Materno (AM) tem sido prioridade no desenvolvimento de estratégia de incentivo dessa prática, como o início de diversos programas como Hospital Amigo da Criança que visam apoiar o aleitamento materno. São destacados estudos que tem como principal meta trazer informações sobre o aleitamento materno e condução da prática (SILVA et al., 2017).

O aleitamento materno proporciona uma alimentação nutritiva e que engloba um vínculo mãe e filho, afeto e cuidados. A amamentação é uma prática complexa, que compreende medidas comportamentais, sociais e históricas. O aleitamento ele possui diferentes conceitos que são transpassados de ideologias, crenças e mitos sobre o aleitamento, sofrendo influência de épocas e quadros de vivências do ato de amamentar (NÓBREGA et al., 2019).

Amamentar nas primeiras horas de vida do recém-nascido é de extrema importância, considerando que o leite materno tem fatores protetor para a mortalidade neonatal, com estudos científicos que prova que é provável que as proteínas bioativas expliquem vários dos resultados vantajosos no colostro materno que tem fatores imunológicos para o recém-nascido (ANTUNES et al., 2017).

Mesmo no início da amamentação exclusiva após o parto, muitas mães abandonam a prática do aleitamento devido alguns fatores e dificuldades com a habilidade de amamentar, e como consequência da má pega do bebê nos mamilos, com resultados de mamilos doloridos e produção insuficiente de leite, além dessas dificuldades, existe também a influência do incentivo familiar, fatores emocionais e falta de conhecimento sobre o assunto pela mãe (ROCHA et al., 2018).

Dentre todos os profissionais da área da saúde, o enfermeiro tem grande influência como agente potencializador na adesão do AM, já que a equipe de enfermagem tem treinamento voltado para o AM para atuar junto as mulheres, na intenção de estimular à prática e informar os benefícios da amamentação para mãe e para o filho. Aprofundando o conhecimento acerca do aleitamento, visando ser uma estratégia relevante para adesão dessas mulheres na prática do aleitamento materno (FERREIRA et al., 2018).

Diante da complexidade do AM muitas mães abandonam a prática e como consequência o desmame precoce. Tendo em vista essa realidade entres as mulheres, as ações de promoções vêm crescendo de forma eficiente, com meio de promover incentivo e apoio no manejo do ato da amamentação. Enfatizando os benéficos do AM, através de educação em saúde. A intervenção educativa ela oferece as mulheres o conhecimento sobre o AM, procurando ingressar as mulheres nessa prática e orientando as mães sobre os benefícios do leite materno para o bebê, protegendo contra infecções intestinais e respiratórias. As ações desenvolvem práticas educativas para a promoção do AM desde o pré-natal, fazendo parte de toda a equipe de saúde, sendo fundamental a formação do vínculo com a dupla mãe-filho e famílias, possibilitando apoio, esclarecimentos sobre os mitos mais comuns na amamentação e promoção da saúde.

O objetivo do estudo é: relatar experiência de acadêmicos de enfermagem, sobre uma ação educativa abordando o AM, por discentes integrantes do Núcleo de Estudo de Enfermagem Materno Infantil do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

METODOLOGIA

O estudo em questão trata-se de um relato de experiência que descreve a realização de uma ação educativa feita com gestantes e mães que estavam com o recém-nascido internado na unidade de terapia intensiva, por integrantes do grupo de pesquisa Núcleo de Estudo de Enfermagem Materno Infantil do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá, em visita técnica ao Hospital Regional localizado em Quixeramobim-CE.

O relato de experiência consiste em uma ferramenta descritiva que apresenta uma reflexão de uma determinada ação, são utilizadas técnicas de estrutura observacional e participações em atividades clínicas (CAVALCANTE; LIMA, 2012).

Na ação, foi utilizado folder autoexplicativo sobre aleitamento, acompanhado de palestra educacional sobre a posição correta, benefícios para a mãe, benefícios para o bebê, secção eficiente e pontos chaves da pega correta e composição do leite materno. Foram utilizados também materiais que auxiliaram na educação em saúde como álbum seriado e modelo de mamas. A ação foi realizada em proveito do mês de agosto que segundo o Ministério da Saúde é comemorado o mês do aleitamento materno conhecido como agosto dourado. Durante a ação foram desenvolvidas atividades e as atividades foram divididas em etapas. A ação foi realizada no dia 23 de agosto e 2019, com duração de 2 horas.

As seguintes etapas: 1) Apresentação dos integrantes do grupo de pesquisa NEEMI para as gestantes ali presentes, dando início com as entregas dos folders e em seguida a palestra sobre o aleitamento materno. 2) Iniciação do grupo intervenção que realizaria a educação em saúde com a utilização de modelo de mamas e álbum seriado. 3) Finalização com uma roda de conversa sobre a amamentação e suas dificuldades dentro do cotiado, cessando todo tipo de mito sobre a amamentação.

O presente estudo não foi direcionado ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), por se tratar de um estudo que relata a experiência dos acadêmicos durante uma ação educativa. Entretanto todos os aspectos éticos foram respeitados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi iniciado com uma palestra educativa a respeito do aleitamento materno, abordando assuntos como tipos de aleitamento, propriedades nutricionais do leite materno, vantagens do aleitamento tanto para mãe quanto para o bebê, como ordenhar manualmente e como armazenar esse leite ordenhado.

Após o treinamento foi aberto o espaço para o grupo intervenção com a utilização do álbum seriado e os modelos das mamas. A atividade fez com que as mães pudessem praticar o posicionamento correto do bebê na mamada, ordenhar manualmente para a coleta do leite materno.

Durante o encontro, foi possível observar as inúmeras dúvidas das mães sobre o AM e o quanto a falta de conhecimento influenciava nos surgimentos dessas interrogações. A ação educativa pôde promover os esclarecimentos das dúvidas e desfazer os mitos e inseguranças de experiências anteriores frustradas a respeito da amamentação.

Os diferentes momentos foram de extrema importância na capacitação dessas mães, possibilitou informá-las sobre o banco de leite. Contudo, a ação educativa incentivou as mães a aderir à prática do aleitamento, tornando-as empoderadas em dominar o assunto.

CONCLUSÃO

A partir dos dados expostos se observa que a experiência antes relatada contribuiu de maneira significativa na formação profissional dos acadêmicos integrantes do grupo de pesquisa materno infantil. Uma vez que possibilitou a experiência de inúmeras situações que influenciaram para o interesse na saúde da criança. Possibilitando também, uma vivência no campo da pesquisa nos semestres iniciais.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. B. et al. Amamentação na primeira hora de vida: conhecimento e prática da equipe multiprofissional. **Avances en Enfermería**, v. 35, n. 1, p. 19-29, 2017.

CAVALCANTE, B. L.; LIMA, U.T.S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **J of Nursing and Health**, v. 2, n. 1, p. 94-103, 2012.

FERREIRA, H. L. O. C. et al. Fatores Associados à adesão ao aleitamento materno exclusivo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 683-690, 2018.

NÓBREGA, V. C. F. et al. As redes sociais de apoio para o Aleitamento Materno: uma pesquisa-ação. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 429-440, 2019.

ROCHA, I. S. et al. Influência da autoconfiança materna sobre o aleitamento materno exclusivo aos seis meses de idade: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 3609-3619, 2018.

SILVA, C. M. et al. Práticas educativas segundo os “Dez passos para o sucesso do aleitamento materno” em um Banco de Leite Humano. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 1661-1671, 2017.

SILVA, J. L. P. et al. Fatores associados ao aleitamento materno na primeira hora de vida em um hospital amigo da criança. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, n. 4, 2018.